

EDITAL PSPS TA N° 07/2017

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO E SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM CARÁTER TEMPORÁRIO

Segue análise dos recursos interpostos pelos candidatos, referente a Prova Objetiva do Processo Seletivo Público e Simplificado para Contratação de Servidor Técnico-Administrativo em Caráter Temporário - Edital 07/2017, realizado no dia 06 de agosto de 2017.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO ROSSO GUEDIN

Inscrição: 143487

Cargo: Repórter

Número da Questão: 1

ANÁLISE: A afirmativa V – No trecho “Eu não sou livre, e sim às vezes constrangido por pressões estranhas a mim [...]” (3º parágrafo), “e sim” pode ser substituído por “mas”, com ideia de “oposição”. – que o candidato pretende validar está incorreta, uma vez que esta afirmativa diz que “e sim” apresenta ideia de oposição. Este “e sim” é aditivo (apresenta uma ideia em sequência e apenas “soma” uma à outra), pois, na 1ª oração, “não sou livre” significa “sou/estou cativo, constrangido, impedido, preso...”, que é justamente o que se confirma na 2ª oração: “(sou) constrangido a pressões estranhas a mim...”. Desse modo, não há oposição de ideias entre a 1ª oração e a 2ª. Assim, nesta questão, “apenas as afirmativas I e IV estão corretas”.

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): RANIERI ALVIN STROHER JUNIOR

Inscrição: 143972

Cargo: Técnico de Laboratório - Maquetaria

Número da Questão: 8

ANÁLISE: A afirmativa IV está correta (A história da imigração no Brasil começou em 1808, com a abertura dos portos às nações amigas, feita por D. João V).

Com a abertura dos portos em 1808, tornou-se cada vez maior o número de pessoas que visitavam o Brasil, vindas de diferentes países. Até então, as visitas eram raras, pois o governo português proibia a entrada de estrangeiros. Temia que fossem divulgadas as riquezas brasileiras e que a Colônia ficasse sujeita a invasões. Além do mais, o africano veio para o Brasil na condição de escravo e escravo é todo aquele que está sujeito a um senhor e é tido como sua propriedade.

A respeito da afirmativa IV, recomenda-se, além dos livros didáticos de história regulares, a leitura de:

PACIEVITCH, Thais. Abertura dos Portos. InfoEscola. Consultado em 16 de janeiro de 2014.

CAMPOS BARRETO, GUSTAVO. Dois Séculos de Imigração no Brasil A construção da imagem e papel social dos estrangeiros pela imprensa entre 1808 e 2015.

<https://amandaam.jusbrasil.com.br/artigos/337024609/o-trabalho-escravo-e-a-evolucao-das-leis-na-abolicao-da-escravidao-no-brasil>.

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): DIEGO DAMBROWSKI

Inscrição: 143834

Cargo: Técnico em Assuntos de Rádio, Áudio e Vídeo

Número da Questão: 11

ANÁLISE: Nesta questão nos referimos ao tipo de equipamento recomendado para uma reportagem, conforme o enunciado *"Um microfone de qualidade para o uso em uma reportagem converte energia acústica em energia elétrica com muita precisão. Ele deve responder rapidamente ao início repentino do som – resposta transiente; responder de igual maneira a todos os níveis de altura – resposta de frequência; e operar apropriadamente com sons de diferentes intensidades – sensibilidade e resposta dinâmica."* Neste caso, os equipamentos que são utilizados para reportagens devem receber o som em maior intensidade de apenas uma fonte sonora, que é a voz do repórter. Conforme a segunda parte do enunciado *"Em ambientes em que ocorrem ruídos excessivos, a sensibilidade para a captação deve ser levada em conta."* Deve-se levar em conta o ambiente em que o repórter irá realizar a passagem/gravação. Para as reportagens de campo/externas, a equipe carrega em seu kit mais de um tipo de microfone. Estes microfones são sensíveis a várias direções sonoras, cada um para uso distinto. No caso deste questionamento, sobre sensibilidade de captação de voz em uma reportagem, a voz humana, conforme o enunciado *"o padrão polar do microfone cardioide/direcional é sensível a fontes sonoras"* de uma direção. (MCLEISH, 2001)

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): DENISE DANIELA OECHSLER

Inscrição: 143217

Cargo: Auxiliar de saúde bucal

Número da Questão: 11

ANÁLISE: A requerente afirma que há duas respostas aceitáveis por considerar que a alternativa E possa estar correta e definitivamente, não está. Pois, esse material possui alta resistência a compressão para permitir que materiais restauradores sejam e não baixa como apresentado na alternativa. Deve-se destacar que a referência citada pela requerente não tenho cunho científico. Além disso, questiona-se que esse nível de conhecimento não é atribuição da ASB e sim do cirurgião dentista. Entende-se que no conteúdo programático mencionou-se "Materiais odontológicos: manipulação de materiais forradores e restauradores.", isso permite que seja elaborado questões com esse nível de alternativas. Se adotarmos o significado simplista de "manipular" como "misturar manualmente" possa parecer que somente essa competência basta para atuar como ASB. Mas, manipular requer conhecer o produto que se trabalha.

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): DENISE DANIELA OECHSLER

Inscrição: 143217

Cargo: Auxiliar de saúde bucal

Número da Questão: 12

ANÁLISE: A candidata entende que há possibilidade de duas respostas (a do gabarito – D e a E, por se tratar de prática usual em consultório odontológico. De acordo com princípios de Biossegurança para que sejam evitadas infecções cruzadas, esse tipo de atitude deve ser evitado.

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): RAQUEL TAMARA BAUER

Inscrição: 143873

Cargo: Repórter

Número da Questão: 14

ANÁLISE: Algumas questões desta prova estão embasadas em autores, pesquisas ou livros específicos de telejornalismo. Como podes observar nas questões 12, 15 e 18 que citam determinados trechos de textos. Portanto, questionar somente porque a questão 14 estar embasava em determinado livro, não é argumento suficiente.

Quanto ao livro de Olga Curado ele é referência na área de comunicação e está à disposição nas melhores bibliotecas do país, inclusive na Biblioteca Universitária da FURB. Se não foi usado em suas aulas de telejornalismo é um questionamento a ser feito diretamente à coordenação de seu curso.

Quanto à resposta, ela tem apenas uma resposta correta: **(A) Precisão e Imparcialidade.**

As outras respostas, embora tenham relação com o jornalismo, não têm referência com o enunciado da questão. Senão, vejamos: (B) instantaneidade não é foco do telejornalismo e, sim, do radiojornalismo. (C) boas imagens nem sempre são conseguidas pela equipe. Às vezes notas ou passagens não têm imagens e nem por isso influenciam na precisão da informação. (D) qualidade não é característica de uma notícia. Agora, confiabilidade, sim. (E) pontualidade não é característica, pois muitas vezes o repórter tem dias ou até meses para produzir alguma notícia.

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): RAQUEL TAMARA BAUER

Inscrição: 143873

Cargo: Repórter

Número da Questão: 20

ANÁLISE: O enunciado da questão é claro “Em telejornalismo, Teaser significa (...)”.

Aqui, portanto, estamos falando apenas de jornalismo, foco da prova em questão e não de marketing ou publicidade. Além disso, os principais manuais de telejornalismo, como o

Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV /Heródoto Barbeiro, Paulo Rodolfo de Lima. -Rio de Janeiro : Campus, 2002, aponta que “*Teaser é uma pequena chamada gravada pelo repórter sobre uma notícia, para ser colocada na escalada do telejornal. Serve para atrair a atenção do telespectador. O teaser também pode ser só de imagem*”.

Quanto à resposta, ela tem apenas uma resposta correta: **(C) Teasers podem ser usados na escalada e nas passagens de blocos.**

PARECER: Indeferido.

Nome do(a) Candidato(a): GIORGIO ROSSO GUEDIN

Inscrição: 143487

Cargo: Repórter

Número da Questão: 20

ANÁLISE: O enunciado da questão é claro “Em telejornalismo, Teaser significa (...)”.

Aqui, portanto, estamos falando apenas de jornalismo, foco da prova em questão e não de marketing ou publicidade. Além disso, os principais manuais de telejornalismo, como o **Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV /Heródoto Barbeiro, Paulo Rodolfo de Lima. -Rio de Janeiro : Campus, 2002**, aponta que “*Teaser é uma pequena chamada gravada pelo repórter sobre uma notícia, para ser colocada na escalada do telejornal. Serve para atrair a atenção do telespectador. O teaser também pode ser só de imagem*”.

Embora a publicidade também faça uso do termo “teaser”, aqui especificamente, o foco é o uso em jornalismo. Por “Espaços publicitários”, entende-se “comercial”, “publicidade”, e o conceito de “teaser” é outro fugindo em muito do que é usado em telejornalismo.

Quanto à resposta, ela tem apenas uma resposta correta: **(C) Teasers podem ser usados na escalada e nas passagens de blocos.**

PARECER: Indeferido.

Blumenau, 10 de agosto de 2017.

Atenciosamente,

Anna Rossário Freitag Kopper

Chefe da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas